

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Campo Mourão vai receber título de Cidade Sustentável da ONU

21/07/2011

O município de Campo Mourão deve abrigar um programa piloto dentro do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). A implantação do programa vai garantir o título de Cidade Sustentável.

A proposta foi apresentada ontem ao prefeito Nelson José Tureck, pela coordenação municipal e a diretoria do Fórum Permanente da Agenda 21 de Campo Mourão. E pela iniciativa, o município será o primeiro do Paraná a abrigar o programa, atualmente desenvolvido em cidades de alguns países.

“Nosso objetivo foi apresentar à administração municipal o programa de Cidades Sustentáveis, que pretende fazer do Paraná o primeiro Estado sustentável do mundo e, por consequência, tornar Campo Mourão referência neste segmento”, afirma a coordenadora da Agenda 21 de Campo Mourão, Lídia Mizote. Ela lembra que a inclusão da cidade no programa foi intermediada pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica (Copel). Ao lado do presidente do Fórum Permanente da Agenda 21, Júlio Cesar Campanha, e de diretores do fórum, ela repassou ao prefeito Nelson Tureck uma carta encaminhada pelo professor Paul James, diretor do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU. Na carta, James revela estar ciente do excelente trabalho que Campo Mourão está fazendo através da Assembléia do Fórum Permanente Local Agenda 21, convidando a cidade a se tornar um membro do Programa de Cidades através da associação do Pacto Global da ONU. “Convido-vos também de considerar a trabalhar com o nosso programa para se tornar uma Cidade Inovadora”, reforça um trecho da correspondência.

Rede multisetorial

O programa, anunciado no Paraná pela diretora do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU, a australiana Elizabeth Ryan, durante recente visita ao governador Beto Richa, prevê a criação de uma rede multisetorial para o desenvolvimento sustentável, envolvendo entidades da sociedade civil, as diferentes instâncias governamentais, empresas públicas e privadas e organismos nacionais e internacionais de financiamento. O trabalho envolve, entre outras

vertentes, a mobilização da sociedade para participar da discussão da agenda pública, a organização e qualificação de informações para subsidiar decisões e a busca de recursos para executar os projetos destinados a alcançar as metas definidas – tudo isso tendo como pano de fundo a sustentabilidade.

Para o prefeito de Campo Mourão, Nelson Tureck, a proposta está afinada com a necessidade de a administração pública ser cada vez mais participativa, procurando fazer com que as cidades sejam realmente sustentáveis, não só na área ecológica e ambiental, mas também social e economicamente. Emocionado com o convite, Tureck já encaminhou à ONU outra correspondência aceitando participar e colocando a estrutura do município à disposição do programa. “Essa proposta não aconteceu por acaso. Ela é fruto de uma ação integrada e pró-ativa em questões que envolvem ações de sustentabilidade nas mais diversas esferas sociais, buscando, sempre, atitudes que fortaleçam o município e o seu povo no próximo milênio”, salienta o prefeito mourãoense.

Ações

Consolidada a adesão do município, o próximo passo é formalizar o compromisso em difundir as políticas públicas dentro dos 10 princípios do Pacto Global. Em seguida, reportar à ONU as características, os desafios e as ações prioritárias propostas por Campo Mourão para o início de um diálogo com a equipe técnica do programa. “A proposta, agora, é apresentar a cidade, identificando sistematicamente quais são os pontos que necessitam de apoio e priorizando os segmentos geradores de projetos capazes de mudar, para melhor, a nossa realidade”, finaliza Mizote.